

/ EDITORIAL

Assembleia Geral da ONU e os desafios da diplomacia

A reunião de líderes mundiais que começa nesta terça-feira (22) na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, oferece aos países um espaço para expor diferenças e manter aberto o diálogo. Mas a 81ª edição ocorre em um momento no qual a capacidade da ONU de responder aos problemas para os quais foi criada está novamente sob questionamento.

O cenário internacional mostra o tamanho do desafio. A guerra entre Rússia e Ucrânia se prolonga há mais de quatro anos. No Oriente Médio, o embate envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã ampliou a instabilidade de uma região que já acumulava graves crises. Essas disputas, somadas a outras em andamento pelo mundo, expõem a dificuldade da comunidade internacional de transformar condenações, resoluções e negociações em caminhos efetivos para a paz.

Com 193 Estados-membros, a ONU é um dos poucos espaços em que adversários continuam dividindo o mesmo plenário. Suas decisões nem sempre têm força para encerrar guerras, mas preservar canais de negociação torna-se ainda mais necessário em períodos de tensão.

O Brasil tem posição de destaque no encontro. Desde 1955, cabe tradicionalmente ao representante brasileiro abrir os dis-

ursos dos países, antes dos Estados Unidos. Nesta terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva volta ao púlpito defendendo o multilateralismo e a negociação como instrumentos para solucionar impasses.

No ano passado, um breve encontro entre Lula e o presidente dos EUA, Donald Trump, abriu caminho para a retomada das conversas sobre as tarifas impostas por Washington. Desde então, a relação bilateral alternou aproximações e tensões. A questão comercial permanece em discussão, enquanto novas divergências surgiram em torno do combate ao crime organizado e ao narcotráfico.

As dificuldades de entendimento entre os países ajudam a explicar as limitações da própria ONU. A organização chega à sua 81ª Assembleia com menos recursos e diante de crises que colocam à prova sua capacidade de ação. É fácil apontar suas fragilidades, mas é difícil imaginar que instrumento poderia ocupar o lugar da ONU em um mundo no qual as grandes potências parecem menos dispostas a aceitar regras comuns. A reunião desta semana não resolverá guerras nem eliminará divergências. Seu desafio é demonstrar que, mesmo em tempos de confronto, ainda existe espaço para a diplomacia.

A ONU é um dos poucos espaços em que adversários continuam dividindo o mesmo plenário

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



No episódio desta semana do videocast do Minuto Varejo, Patrícia Comunello conversa com Fabiano Zortéa, coordenador de varejo do Sebrae-RS. Entre os assuntos abordados, a abertura de lojas da Zara e do Macromix e outras novidades. Acesse o QR Code e confira o episódio completo no YouTube do JC.



Com o início da carga e lacração das urnas, o TRE-RS avança no preparo para as eleições deste ano. O processo envolve testes e auditorias para assegurar a integridade da votação. Mire o QR Code e assista à reportagem de Amanda Schultz com imagens de Nathan Lemos e edição de Daniel Moragas.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Os resultados alcançados nos primeiros seis meses do Regime Fácil da B3 demonstram que existe uma demanda relevante por alternativas de captação mais adequadas à realidade dos diversos tipos de companhia. Estamos construindo um mercado mais acessível, capaz de conectar empresas de diferentes setores a investidores e novas oportunidades de crescimento.” **Heitor Gomes**, superintendente de Ofertas Públicas da B3.

“É preocupante que, mais de dois meses após a publicação da MP da renegociação das dívidas, tenhamos pouco mais de R\$ 3 bilhões contratados. Mesmo o Banco do Brasil, instituição com a maior carteira de crédito rural do País, apresentou um baixo volume de operações no âmbito da medida. É necessário um ajuste nos rumos da MP para que os recursos, de fato, cheguem aos produtores.” **Guilherme Rios**, presidente da Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio (Modercred).

“De uns anos para cá, o Supremo Tribunal Federal tomou para si a prerrogativa de definir os princípios prevalentes de leis e normas, a despeito do Legislativo – eleito pelo povo e, portanto, seu representante legítimo.” **Ives Gandra da Silva Martins**, presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus é o socorro presente na angústia. Por que ele permite que as pessoas atravessem grandes tribulações? Isso ocorre para que todos se tornem fortalecidos na fé. No entanto, esteja seguro de que, embora permita o sofrimento, o Senhor sempre está a seu lado na dor. Por esse motivo, abra seu coração aos desígnios de Deus.

Meditação

Nos momentos de dor, Deus nunca abandona seus filhos.

Confirmação

“Não tenhas medo, que eu estou contigo. Não te assustes, que sou o teu Deus. Eu te dou coragem, sim, eu te ajudo. Sim, eu te seguro com minha mão vitoriosa” (Is 41,10).

Rosemary de Ross/ Editora Paulinas